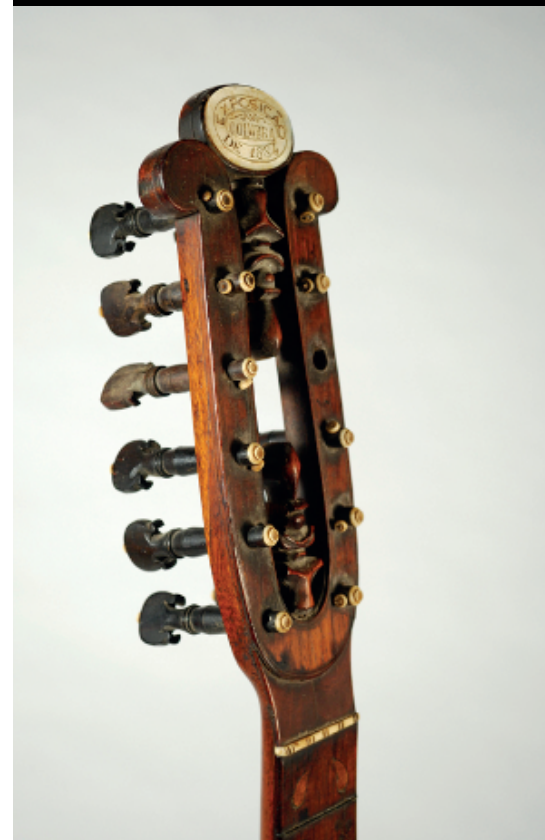




Exposição

A viola toeira: artes
de fazer e de tocar

GÓIS

17 a 30 de novembro

FOYER DA CASA DA CULTURA DE GÓIS

Ficha técnica

Coordenação científica e projeto expositivo

Rui Marques
Maria do Rosário Pestana
Cristina Faria

Realização do documentário

Maria do Rosário Pestana
Rui Marques

Edição vídeo

Elarissa Mendes

Grafismo

Álvaro Sousa

Agradecimentos

Arquivo Fotográfico Municipal da Figueira da Foz
Câmara Municipal de Coimbra
Instituto Politécnico de Coimbra
Imagoteca da Biblioteca Municipal de Coimbra
Museu Municipal Santos Rocha
Musica.com

António Fernando Rodrigues Costa
António Manuel Nunes
Carlos Batista
Dulce Simões
Fernando Meireles
Fernando Miraldo
Lúcia Mariano
Luís Louzã Henriques
Maria Armada Simões Lacerda Temido

A exposição A viola toeira em Coimbra: artes de fazer e de tocar foi organizada no âmbito do projeto “EcoMusic - Práticas sustentáveis: um estudo sobre o pós-folclorismo em Portugal no século XXI” (PTDC/ART-FOL/31782/2017), co-financiado pelo Programa Operacional Competitividade e Internacionalização e pelo Programa Operacional Regional de Lisboa, na sua componente FEDER/FNR, e por fundos nacionais, através da Fundação para a Ciência e Tecnologia, na sua componente de Orçamento de Estado.

A viola toeira em Coimbra: artes de fazer e de tocar

A viola toeira em Coimbra: artes de fazer e de tocar é o título de uma exposição organizada no âmbito do projeto "EcoMusic - Práticas sustentáveis: um estudo sobre o pós-folclorismo em Portugal no século XXI", em curso na Universidade de Aveiro. Tem como propósito divulgar os resultados de um estudo sobre o revivalismo da viola toeira que articula pesquisa em fontes históricas e metodologias de trabalho de campo, privilegiando o diálogo com músicos, construtores de instrumentos e investigadores.

A exposição dá a conhecer algumas das figuras que, entre os séculos XIX e XXI, se destacaram como construtores e tocadores de viola em Coimbra e documenta os contextos performativos em que este instrumento se fez ouvir. Propõe também uma reflexão sobre a ação de etnógrafos e folcloristas no mapeamento e caracterização deste cordofone e, inclusive, na emergência da denominação viola toeira. Finalmente, documenta projetos orientados para a revitalização deste instrumento, nos anos que se seguiram ao 25 de Abril e na atualidade.

Esta exposição estará patente em Góis, no Foyer da Casa da Cultura, entre 17 e 30 de novembro de 2025.